

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRO 5766 – Análise e Projeto da Inovação Organizacional
Prof. Roberto Marx
CRONOGRAMA - 1º período 2022

A disciplina visa discutir a relação entre estratégia e a organização do trabalho em sistemas de operações. O curso discute também algumas das principais questões de base da abordagem organizacional. É o curso inicial da área de pesquisa em Trabalho, Tecnologia e Organização (TTO), que é desdobrada nos quadrimestres posteriores em diversas disciplinas envolvendo gestão de serviços, gestão da engenharia e da tecnologia, gestão da inovação, gestão internacional das organizações, ergonomia e, finalmente, a relação entre organização e o processo de criação de valor. Parte significativa do curso visa à discussão da atividade de projeto em organizações bem como às diferenças entre projeto e prática, entre fazer ciência e projetar organizações.

Assume-se, portanto, que os alunos tenham familiaridade com a discussão organizacional clássica. Autores como Mintzberg (2003), Taylor (1991), Ohno (1988), Chermans (1979) são considerados como conhecidos. Os conceitos clássicos de organização não serão revistos; se for necessário, uma bibliografia pode ser indicada embora uma extensa oferta possa ser encontrada na parte final do presente programa de disciplina.

O andamento das aulas está calcado na leitura prévia obrigatória de textos previstos aula a aula, em fichamentos e em exercícios prévios ou feitos em aula. A discussão em aula se dá a partir desse patamar – não haverá exposição de textos, seja pelo professor, seja em seminários de alunos. A leitura prévia cuidadosa, como requer um curso sério de pós-graduação, é condição *sine qua non* para o seu bom andamento, e terá peso importante na avaliação do aluno na disciplina. O curso pressupõe forte participação do aluno em sala de aula, seja em discussões “plenárias” sobre temas propostos, seja em trabalhos dirigidos e demais atividades correlatas.

A avaliação será baseada, portanto, no desempenho do aluno nas leituras prévias, fichamentos e participação em aula (presença não só “física”, mas intelectualmente ativa), e em trabalho final cujo tema e objeto deve ser validado previamente pelo professor.

As atividades realizadas em aula poderão ser discussões em grupo e eventual apresentação de resultados para a turma, apresentação de resenhas sobre artigos previamente preparadas (em casa), discussão de textos com a coordenação do professor, apresentação de propostas de trabalho final. Cada atividade será informada previamente pelo professor, com o apoio do *moodle*, ferramenta de ensino à distância e apoio ao ensino presencial.

I. TÓPICOS ABORDADOS

1. INTRODUÇÃO

Apresentação do curso e dos participantes e de seus projetos de dissertação / tese.

Apresentação e revisão da abordagem de Mintzberg (2003) e das questões organizacionais mais relevantes, situando-as no contexto do curso. O conceito de inovação e de inovação organizacional.

2. TEXTOS CLÁSSICOS DE TEORIA DE ORGANIZAÇÕES.
Burns & Stalker (1961); Lawrence & Lorsch (1967); Mintzberg (2003)
3. OS LIMITES DO MODELO CLÁSSICO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
Zarifian (1990)
4. ALTERNATIVAS AO MODELO CLÁSSICO: QUAIS PROBLEMAS BUSCAM EQUACIONAR E QUAIS SÃO OS SEUS LIMITES: Abordagem da *lean production*
Krafcik (1988)
5. ALTERNATIVAS AO MODELO CLÁSSICO: QUAIS PROBLEMAS BUSCAM EQUACIONAR E QUAIS SÃO OS SEUS LIMITES: Abordagem da sócio-técnica e de autonomia de grupos
Marx (1997); Salerno (1999); Gerwin & Kolodny (1992)
6. ABORDAGENS DE PROJETO ORGANIZACIONAL VOLTADOS PARA A INOVAÇÃO
Hamel (2007); Marx (2008); Salerno (1999)
7. ABORDAGEM INTEGRADA DE PROJETO ORGANIZACIONAL e ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
SENAI (2004); Mello, Marx & Zilbovicius (2009)
8. ORGANIZAÇÃO, LÓGICA FINANCEIRA, TEORIA DA AGENCIA
Di Maggio (2001); Davis (2009)
10. TEMAS DE PESQUISA EMERGENTES EM ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
Bodrozic e Adler (2018); McKinley (2005); Legge (2005); Hage (1999); Whipp (2003); Eisenhardt e Sull (2001); Mayer-Ahuja & Wolf (2007)

II. AVALIAÇÃO

A nota final englobará trabalho final, exercícios e participação em aula. Cada aula terá associada uma bibliografia básica e uma bibliografia complementar, para aprofundamento. A princípio todos os alunos devem ler todos os textos de cada aula. O professor dará as instruções sobre esta tarefa semanalmente.

O pressuposto básico para participação nas aulas é a leitura prévia dos textos indicados; sem leitura, não há discussão.

TRABALHO FINAL: entrega no máximo até **11/07/22**, no Moodle / AVA da disciplina, preferencialmente sob a forma de um artigo a ser submetido a uma revista acadêmica do tipo *blind review* (Revista Production ou REGE) ou, secundariamente, segundo o padrão ENEGEP 2020 (formato deve ser o que consta do site da ABEPRO). Até o dia **09/05/22** todos os alunos devem entregar ao professor um resumo da proposta de trabalho final, contendo os seguintes itens: proposta do trabalho, objetivos, relevância do tema e metodologia de pesquisa a ser utilizada. O tamanho do texto deste resumo não deve ser superior a 750 palavras.

Dada a abordagem do curso, não serão aceitos trabalhos cujo foco seja o projeto de equipamentos ou software, mas seriam aceitos trabalhos que discutissem as premissas para esse tipo de projeto, premissas baseadas em questões de concepção e organização da empresa, da produção e do trabalho.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALVESSON, M.; THOMPSON, P. Post-Bureaucracy? In: ACKROYD, S.; BATT, R.; THOMPSON, P.; TOLBERT, P. The Oxford Handbook of Work and Organization. Oxford University Press, New York, 2005.
- BIRKINSHAW, J.; HAMEL, G.; MOL, M. Management Innovation. *Academy of Management Review*, vol 33, n.4, pp 825-845, 2008.
- BURNS, T.; STALKER, G. *The Management of Innovation*, Tavistock. London, 1961, London.
- BUHR, D. *Social Innovation Policy for Industry 4.0*. Friedrich Ebert Stiftung, 2017.
- CLARK, K.; WHEELRIGHT, S. Organizing and Leading “Heavyweight” Developing Teams. *California Management Review*, vol 34, num 3, 1992.
- DiMAGGIO, P. Introduction: Making Sense of the Contemporary Firm and Prefiguring its Future. In: DiMaggio, P (coord.) *The Twenty-First-Century Firm – Changing Economic Organization in International Perspective*. Princeton University Press, New Jersey, 2001.
- FLEURY, A.; FLEURY, M. *Estratégias Empresariais e Formação de Competências*. Atlas, 2000.
- _____. *Estratégias competitivas e competências essenciais: perspectivas para a internacionalização da indústria no Brasil*. *Gestão & Produção*, São Carlos, ago. 2003, vol.10, n.2, p.129-144.
- GERWIN, D.; KOLODNY, H. *Management of advanced manufacturing technology: strategy, organization and innovation*. New York, John Wiley&Sons, 1992.
- HERTOG, F. Entrepreneurship on the Shopfloor: Nationale Nederlanden. In: ANDREASEN, L.; CORIAT, B.; HERTO, F.; KAPLINSKY, R. *Europe’s Next Step: Organizational Innovation, Competition and Employment*. Frank Cass, 1995.
- JURGENS, U. Toward New Product and Process Development Networks: the Case of the German Car Industry. In: Jurgens, U. *New Product Development and Production Networks*. Springer-Verlag, 2000.
- KRAFCIK, J. F. Triumph of the Lean Production System. *Sloan Management Review*, vol 30, n 1, fall 1988, pp 41-52.
- KRETSCHMER, T; KHASHABI, P. Digital transformation and organization design: An integrated approach.. *California Management Review*, v.62, n.4, p.86-104, 2020.
- KRZYWDZINSKI, M.; JURGENS, U.; PFEIFFER, S. *The Fourth Revolution: The Transformation of Manufacturing Work in the Age of Digitalization*, WZB Freport, Berlin, 2016.
- LAWRENCE, P. ; LORSCH, J. *Organization and Environment*. Harvard Business School Classics, Boston, 1967.
- HADJIELIAS, E. How do digital innovation teams function? Understanding the team cognition-process nexus within the context of digital transformation. *Journal of Business Research*, v.122, p.373-386, 2021.
- HAMEL, G. *O futuro da administração*. Campus, São Paulo, 2007.
- MARX, Roberto. *Organização para a Inovação: Avaliação Crítica dos Projetos e da Implantação de Trabalho em Grupos com Autonomia*. Tese de Livre Docência, Departamento de Engenharia de Produção, USP, 2008.
- _____. *Trabalho em grupos e autonomia como instrumentos da competição*. São Paulo, Atlas, 1998.
- MELLO, A. M.; MARX, R. ZILBOVICIUS, M.
- MINTZBERG, H. *Structure in Fives*.
- RAVASI, D.; VERONA, G. Organising the process of knowledge integration: the benefits of structural ambiguity. *Scandinavian Journal of Management*, num 17, p 41-66, 2001.
- RAVASI, D.; LOJACOMO, G. Managing Design and Designers for Strategic Renewal. *Long Range Planning*, num 38, p.51-77, 2005.

- SALERNO, Mario S. Projeto de organizações integradas e flexíveis: processos, grupos e gestão democrática via espaços de comunicação-negociação. São Paulo, Atlas, 1999.
- SENAI. O Modelo SENAI de Prospecção – Documento Metodológico, SENAI, Brasília, 2004.
- SITTER, L.U.; DANKBAAR, B.; HERTOOG, J.F. From complex organizations with simple jobs to simple organizations with complex jobs. *Human Relations*, v.50, n.5, 1997, p.497-534.
- WOODWARD, J. Organização Industrial. Atlas, São Paulo, 1977.
- ZANCUL, E., MARX, R. METZKER A., Organização do Trabalho no Desenvolvimento de Produtos: A Aplicação da Engenharia Simultânea em Duas Montadoras de Veículos. *Gestão & Produção*, vol 13, n 1, p15-29, 2006.
- ZARIFIAN, P. Valor, organização e competência na produção de serviço. In: SALERNO, M. S., org. *Relação de serviço: produção e avaliação*. São Paulo, Senac, 2001.
- _____; As novas abordagens da produtividade. In: SOARES, Rosa M.s.m. *Gestão da empresa, automação e competitividade: novos padrões de organização e de relações de trabalho*. Brasília, IPEA/IPLAN, 1990.
- _____; *Objetivo competência: por uma nova lógica*. São Paulo, Atlas, 2001.
- ZILBOVICIUS, M. Modelos de produção, produção de modelos: gênese e difusão dos modelos de produção. São Paulo: Fapesp/Annablume, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BERGGREN, C. *The Volvo experience: alternatives to lean production in the Swedish auto industry*. Houndmills, Macmillan, 1994.
- BIAZZI, Fábio L. *A perspectiva sócio-técnica*. São Paulo, 1993. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Engenharia de Produção, Escola Politécnica, Universidade de São Paulo.
- BRESCIANI, L.P. Tecnologia, organização do trabalho e sindicalismo: resistência e contratação no desafio à engenharia. *Cadernos DEP*, São Carlos, v.X, n.20, p.82-108, 1993.
- CLARK, Kim B.; FUJIMOTO, Takahiro. *Product development performance: strategy, organisation and management in the world auto industry*. Boston, Harvard Business Press, 1991.
- CORRÊA, H.L. Flexibilidade estratégica na manufatura. In: XII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 12. São Paulo, 1992. *Anais*. São Paulo, UNIP/ABEPRO, 1992, v.2, p.927-34.
- FLEURY, A.; VARGAS, N., orgs. *Organização do trabalho*. São Paulo, Atlas, 1983.
- FLEURY, A.; FLEURY, M.T.L. *Aprendizagem e inovação organizacional*. São Paulo, Atlas, 1995.
- GERWIN, Donald; KOLODNY, Harvey. *Management of advanced manufacturing technology: strategy, organization and innovation*. New York, John Wiley&Sons, 1992.
- HALPERN, Nornan. Nova organização em planta da Shell - Canadá. São Carlos, UFSCar-DEP. /traduzido de *oil&gas journal*, 25 mar. 1985.
- HAYES, R.H.; JAIKUMAR, R. Manufacturing's crisis: new technologies, obsolete organizations. *Harvard Business Review*, v.5, p.77-85, sept./oct. 1988.
- HERBST, P.G. *Socio-technical design: perspectives in multidisciplinary research*. London, Tavistock, 1974.
- OHNO, T. *Toyota production system: beyond large-scale production*. Cambridge, Productivity Press, 1988.
- PARKER, M.; SLAUGHTER, J. *Choosing sides: unions and the team concept*. Boston, Labor Notes/South End, 1988.
- TAYLOR, F.W. *Princípios de administração científica*. 7. ed. São Paulo, Atlas, 1980.

- VERONA, G.; RAVASI, D. Unbundling dynamic capabilities: an exploratory study of continuous product innovation. *Industrial and Corporate Change*, vol. 12, n.3, pp577-606, 2003.
- WHEELWRIGHT, S.C.; HAYES, R.H. Competing through manufacturing. *Harvard Business Review*, v.1, p.99-109, jan./feb. 1985.
- WOOMACK, J.P.; JONES, D.T.; ROOS, D. *A máquina que mudou o mundo*. Rio de Janeiro, Campus, 1992.